



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
ESCOLA DE APLICAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (EAUFPA)**

Concurso Público para a Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)

Edital N° 59, de 24 de Abril de 2015



Tema : Educação Inclusiva

Belém, 20 de Setembro de 2015

Nome do Candidato

N° de Inscrição

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- Este **Boletim de Questões** contém 20 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 5 alternativas identificadas por **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, sendo que apenas uma responde corretamente à questão. Confira se, além deste boletim, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões da parte objetiva.
- Verifique se o seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal de sala. A marcação do **Cartão-Resposta** deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- **Cartão-Resposta** é o único documento considerado para a correção da parte objetiva. Este boletim deve ser usado apenas como rascunho. O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início às **9:00 horas** e término às **13:00 horas**, observado o horário de Belém/PA.
- Ao término da prova, devolva este **Boletim de Questões** e o **Cartão-Resposta** ao fiscal de sala.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.
- Você será excluído do exame no caso de:
 - a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - b. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - c. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - d. utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - e. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - f. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - g. se ausentar da sala de provas levando consigo o **Boletim de Questões** antes do prazo estabelecido e/ou o **Cartão-Resposta** a qualquer tempo;
 - h. não cumprir com o disposto no edital do Concurso.

**QUESTÕES****Questão 1**

Sobre a deficiência intelectual podemos afirmar que:

- (A) É considerada uma doença ou um transtorno psiquiátrico, caracterizada por fatores que causam prejuízo das funções cognitivas.
- (B) A pessoa apresenta um atraso no seu desenvolvimento, dificuldades para aprender e realizar tarefas do dia a dia e interagir com o meio em que vive. Ou seja, existe um comprometimento cognitivo, que acontece antes dos 18 anos, e que prejudica suas habilidades adaptativas.
- (C) Engloba uma série de condições que causam alteração de humor e comportamento e podem afetar o desempenho da pessoa na sociedade. Essas alterações acontecem na mente da pessoa e causam uma alteração na sua percepção da realidade.
- (D) Para considerar o diagnóstico da Deficiência Intelectual é necessário haver falhas na questão cognitiva da criança/ adulto. As falhas apresentadas na questão adaptativa, fato raro, porém identificado, não são relevantes no diagnóstico desse tipo de deficiência.
- (E) Por possuírem esquemas de assimilação inferior aos normais mais jovens, os deficientes mentais mostram-se inferiores às pessoas normais, em face da resolução de situações-problema, ou seja, na colocação em prática de seus instrumentos cognitivos.

Questão 2

Segundo Honora & Frizanco, em sua obra “Esclarecendo as Deficiências: aspectos teóricos e práticos para contribuição com uma sociedade inclusiva. São Paulo, SP: ciranda cultural editora e distribuidora Ltda., 2008”, os indivíduos com deficiência intelectual podem apresentar diferenças em quatro áreas, considerando-se as suas capacidades e necessidades. Assim, é correto afirmar que:

- (A) Na Área motora: as crianças com deficiência intelectual leve apresentam diferenças significativas em relação às crianças consideradas “normais”, com incapacidades motoras mais acentuadas, tais como dificuldades de coordenação e manipulação.
- (B) Na Área cognitiva: os alunos com deficiência intelectual não apresentam dificuldades na aprendizagem de conceitos abstratos, em focar a atenção, na capacidade de memorização e resolução de problemas, na generalização. Por isso, podem atingir os mesmos objetivos escolares que alunos considerados “normais”, porém, em alguns casos, com um ritmo mais lento.
- (C) Na Área da comunicação: em alguns alunos com deficiência intelectual, é encontrada dificuldade de comunicação, acarretando uma maior dificuldade em suas relações.
- (D) Na Área socioeducacional: por não ocorrer discrepância entre a idade mental e a idade cronológica, a melhor forma de promover a interação social é colocando os alunos em contato com seus pares da mesma idade cronológica, para participar das mesmas atividades, aprendendo os comportamentos, valores e atitudes apropriados para a faixa etária.
- (E) Na Área socioeducacional: a inserção do aluno numa turma que tenha sua “idade mental”, contribui para seu desenvolvimento, pois evitará o processo de infantilização, e melhorará o seu desenvolvimento psíquico-social.



**Questão 3**

“As necessidades especiais revelam que tipos de estratégias, diferentes das usuais, são necessárias para permitir que todos os alunos, inclusive as pessoas com deficiência, participem integralmente das oportunidades educacionais, com resultados favoráveis, dentro de uma programação tão normal quanto possível.

Algumas dessas estratégias compreendem ações que são da competência e atribuição das instâncias político-administrativas superiores, já que exigem modificações que envolvem ações de natureza política, administrativa, financeira, burocrática, etc. A essas, denomina-se adaptações curriculares de grande porte”

(projeto escola viva - garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000).

As ações curriculares que podem ser consideradas exemplos de adaptações curriculares de grande porte são:

(A) Aquisição de instrumentos e equipamentos que favoreçam a comunicação do aluno e sua participação nas diversas atividades da vida escolar.

(B) Ajustes que o professor pode fazer nos objetivos pedagógicos constantes de seu plano de ensino de forma a adequá-los às características e condições do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades.

(C) Adaptações no método de ensino às necessidades de cada aluno por parte do educador, já que o ensino não ocorrerá, de fato, se o professor não atender ao jeito que cada um tem para aprender.

(D) Modificações na seleção de materiais que havia sido inicialmente prevista pelo professor, em função dos resultados que esteja observando no processo de aprendizagem do aluno.

(E) Adaptação do processo de avaliação, às necessidades de cada aluno por parte do educador, seja por meio da modificação de técnicas, como dos instrumentos utilizados.

Questão 4

Sobre a sala de recursos multifuncionais pode-se afirmar que:

(A) Nas escolas comuns, a Sala de Recursos Multifuncionais, constitui-se no espaço físico onde, preferencialmente, o atendimento educacional especializado, irá complementar e/ou suplementar a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. Portanto, é parte integrante do projeto político pedagógico da escola.

(B) O atendimento educacional especializado, realizado nas salas de recursos multifuncionais, tem o papel de promover a escolarização dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades, que não conseguem integrar-se no ensino regular.

(C) O professor (ou professores) da sala de recursos multifuncionais tem como atribuição atuar de forma substitutiva ao professor da classe, definindo as estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno ao currículo e a sua interação no grupo, promovendo as condições para a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades que esses não teriam se participassem das salas regulares.

(D) O papel das salas de recursos multifuncionais é o de promover o reforço escolar, uma vez que é de competência dos docentes das classes comuns oferecer procedimentos educacionais específicos de acordo com cada tipo de deficiência, numa perspectiva de complementar e/ou suplementar suas necessidades educacionais.

(E) De acordo com a legislação em vigor, o atendimento educacional especializado, realizado em salas de recursos multifuncionais, deve ser ofertado exclusivamente na etapa da escolaridade obrigatória, o que corresponde ao ensino fundamental, com a ressalva de que deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria escola.



**Questão 5**

Sobre a deficiência visual pode-se afirmar que:

- (A)** A cegueira é uma alteração grave ou total de uma ou mais das funções elementares da visão, podendo, no entanto, ser tratada, desde que identificada precocemente, o que impede que a capacidade de perceber cor, tamanho, distância, forma, posição ou movimento em um campo mais ou menos abrangente, seja afetada de modo irremediável.
- (B)** Pode ocorrer desde o nascimento (cegueira congênita), ou posteriormente (cegueira adventícia, usualmente conhecida como adquirida) em decorrência de causas orgânicas ou acidentais e está sempre associada à perda da audição (surdocegueira) ou a outras deficiências.
- (C)** Uma pessoa com baixa visão apresenta grande oscilação de sua condição visual de acordo com o seu estado emocional, as circunstâncias e a posição em que se encontra, dependendo das condições de iluminação natural ou artificial.
- (D)** A baixa visão não acarreta na redução do rol de informações que o indivíduo recebe do ambiente, pois esse continua tendo acesso a grande quantidade de dados que são importantes para a construção do conhecimento sobre o mundo exterior.
- (E)** As crianças cegas congênitas não manifestam maneirismos, ecolalia e comportamentos estereotipados, porque a falta da visão não compromete a capacidade imitativa.

Questão 6

Alguns cuidados e procedimentos devem ser observados no desenvolvimento de habilidades e no desempenho de atividades do aluno com deficiência visual. Dentre eles podemos destacar:

- (A)** O aluno deve ficar sentado sempre à esquerda da sala de aula, a uma distância de aproximadamente um metro do quadro, pois isso evita a incidência de reflexo de luz, a claridade diretamente nos olhos do aluno e jogo de sombras sobre o caderno.
- (B)** Para alunos com baixa visão, a carteira deve ficar em uma posição que evite a incidência de reflexo de luz no quadro, a claridade diretamente nos olhos do aluno e jogo de sombras sobre o caderno; o uso constante de óculos deve ser incentivado, quando houver prescrição médica.
- (C)** A seleção, a confecção ou adaptação de material não dependem da condição visual do aluno para ser planejado e elaborado, porém há necessidade de tempo adicional para a realização das tarefas.
- (D)** A sala de aula, para atender as necessidades de um aluno com deficiência visual (cegueira ou baixa visão), deve possuir luz intensa, sobretudo no caso de alunos com fotofobia, pois isso contribui para um melhor desempenho do aluno.
- (E)** Nas salas de aula, com presença de alunos com baixa visão e fotofobia, o uso de cortinas ou papel fosco deve ser estimulado, uma vez que os alunos com esta deficiência necessitam do máximo de claridade, para tirarem proveito de suas visões residuais.



**Questão 7**

Sobre a avaliação da aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades é correto afirmar que:

(A) Pelas especificidades dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, a auto-avaliação não deve ser uma modalidade de avaliação à ser considerada pelos professores, uma vez que esses estudantes apresentam muitas dificuldades para a tomada de consciência sobre o seu processo de aprendizagem, sobretudo em relação a si e aos seus sentimentos, e sobre suas expectativas no ambiente escolar.

(B) Na avaliação da aprendizagem de educandos público alvo da educação especial, deve-se considerar o fato de que estudantes com uma mesma deficiência apresentam as mesmas dificuldades de assimilação dos conhecimentos, razão pela qual o uso de instrumentos avaliativos estandarizados são os mais adequados para se aferir a aquisição de novos conhecimentos.

(C) A avaliação de desempenho, é o mais importante modelo de avaliação à ser utilizado com estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, pois por constituir-se de um questionário padronizado que visa classificar o desempenho do avaliado (com base em critérios quantificáveis, comentários qualitativos e as áreas prioritárias a melhorar), torna-se ideal na verificação da aprendizagem desses sujeitos que apresentam características de aprendizagem muito homogêneas.

(D) Como os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação são atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais, espaço responsável pela complementação e/ou suplementação da formação do aluno, é de competência do professor (ou professores) responsável por esse atendimento a realização da avaliação da aprendizagem do estudante, devendo o mesmo aplicar um teste estandarizado, nos moldes da prova Brasil ou do ENEM.

(E) A avaliação desses estudantes não tem a finalidade de comparar, selecionar ou classificar os alunos, mas tem por objetivo, dentre outros, o de observar as possibilidades para a intervenção, as dificuldades para sua resolução, a evolução do pensamento do aluno e seus erros e os equívocos do professor como possibilidade de compreender o que o aluno sabe, o que precisa saber para avançar em sua aprendizagem, e o que o

professor deve modificar em seu planejamento de ensino e em suas atitudes em relação ao aluno.

Questão 8

Sobre a tecnologia assistiva é correto afirmar que:

(A) A Tecnologia Assistiva (TA) é composta de recursos à serem disponibilizados no ambiente escolar. O recurso é o equipamento utilizado pelo aluno, e que lhe permite ou favorece o desempenho de uma tarefa.

(B) Ajudas técnicas é sinônimo de tecnologia assistiva no que diz respeito aos serviços que buscam resolver os “problemas funcionais” desse aluno, encontrando alternativas para que ele participe e atue positivamente nas várias atividades do contexto escolar.

(C) Lápis, canetas e pincéis engrossados; adaptações que facilitam virar páginas; mobiliário adequado e personalizado; pranchas de comunicação alternativa; material pedagógico ampliado ou em relevo; textos em braille; lupas; máquina braille; teclados especiais que facilitam acesso na deficiência física, mouses alternativos, softwares com acessibilidade, são exemplos de ajudas técnicas que devem ser disponibilizada na escola.

(D) Projetos arquitetônicos para acessibilidade, que consiste em adaptações arquitetônicas como rampas e elevadores, sinalizações visuais e em braille, portas largas são importantes fatores de acessibilidade, bem como adaptações veiculares como plataformas de embarque para acesso autônomo de cadeirantes entre outras, é considerado como uma das categorias da tecnologia assistiva.

(E) Dentre as categorias da tecnologia assistiva, temos a CAA - Comunicação Aumentativa e Alternativa, constituída por um conjunto de hardware e software especialmente idealizado para tornar o computador acessível, no sentido de que possa ser utilizado por pessoas com privações sensoriais e motoras.



**Questão 9**

A descrição que contém aspectos do desenvolvimento de uma pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é:

(A) Um bebê autista, assim como todos os bebês, de dois a quatro meses de idade já possui capacidade para responder a estímulos internos e externos, tais como: chorar quando sente fome ou dor, manifestar um comportamento diferente quando não está confortado, reconhecer a voz de sua mãe e é capaz de reproduzir em si mesmo as expressões produzidas pelos adultos.

(B) Ao contrário das demais crianças, as autistas não se apegam a determinados objetos e rotinas. Por esta razão, é preciso que se realize um trabalho estruturado e organizado com a mesma, para que se estimule o desenvolvimento do chamado apego rotineiro. A fixação em realizar determinadas atividades, repetir permanentemente certas ações, preferir usar as mesmas roupas etc, deve ser estimulado e trabalhado em seu dia-a-dia pelos pais e professores.

(C) As dificuldades na comunicação ocorrem em graus variados, tanto na habilidade verbal quanto na não-verbal de compartilhar informações com outros. Os déficits de linguagem e de comunicação persistem na vida adulta, e uma proporção significativa de autistas permanecem não-verbais. Aqueles que adquirem habilidades verbais podem demonstrar déficits persistentes em estabelecer conversação, tais como falta de reciprocidade, dificuldades em compreender sutilezas de linguagem, piadas ou sarcasmo, bem como problemas para interpretar linguagem corporal e expressões faciais.

(D) Os padrões repetitivos e estereotipados de comportamento característicos do autismo incluem resistência a mudanças, insistência em determinadas rotinas, apego excessivo a objetos e fascínio com o movimento de peças (tais como rodas ou hélices). Na fase adulta, no entanto, essas características são superadas, porém os interesses restritos persistem, e aqueles com habilidades cognitivas adequadas tendem a concentrar seus interesses em tópicos limitados, tais como horários de trens/aviões, mapas ou fatos históricos, etc., os quais dominam suas vidas.

(E) Para os autistas, as maiores dificuldades de comunicação estão na linguagem, uma vez que essa envolve a presença de ecolalia, inversão pronominal, rigidez de significados, linguagem irrelevante, uso metafórico da linguagem, uso de estereotipia e jargão, mutismo e dificuldade em manter conversação.

Questão 10

Sobre a aprendizagem do estudante autista pode-se afirmar que:

(A) A definição dos objetivos educacionais para as crianças autistas necessita basear-se em: um conhecimento preciso da natureza do autismo e das características da criança a ser educada; um ponto de referência oferecido pelo desenvolvimento normal; uma consideração das possibilidades de desenvolvimento funcional do aluno em diferentes áreas, entre elas cognitiva, comunicação e linguagem, motricidade fina e grossa, entre outras; uma análise dos contextos ambientais em que essas funções estão inseridas.

(B) Os métodos de educação e abordagens psicoeducacionais voltados ao trabalho com alunos autistas, apontam que o planejamento do tratamento deve ser estruturado de acordo com as etapas de sua vida. Por tanto, com crianças pequenas, os alvos seriam os grupos de habilidades sociais, terapia ocupacional e sexualidade. Já com adolescentes, a prioridade deveria ser terapia da fala, da interação social/linguagem, educação especial e suporte familiar. Com adultos, questões como as opções de moradia e tutela deveriam ser focadas.

(C) Por serem presos à rotinas, a organização é uma característica muito marcante na vida escolar de alunos autistas. Eles dispõem planos para a execução. Essas exigências não são consideradas por eles como complexa e abstratas. Quando ficam cara a cara com demandas organizacionais complexas, eles ficam, frequentemente, motivados e executam, com grande empenho, as tarefas pedidas.

(D) A sequenciação é outra área de grande facilidade e desempenho para o aluno autista. Estes alunos frequentemente se lembram da ordem precisa das tarefas, porque se atêm, de forma concreta, a detalhes específicos e sempre vêem relações entre elas.

(E) As rotinas consistentes de trabalho e as instruções visuais devem ser evitadas, ao máximo, nas atividades pedagógicas desenvolvidas com alunos autistas, pois ao destacarem sequências de eventos, fazem com que os alunos autistas tenham dificuldades de lembrar da ordem adequada a seguir. O estabelecimento de hábitos sistemáticos de trabalho, também devem ser evitados.



**Questão 11**

Sobre adaptações avaliativas, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (1998), é correto afirmar:

- (A) Significa pensar a escola e os alunos de forma igual. Todos os alunos, independente de suas diferenças individuais precisam ter um currículo único e inflexível, pois o objetivo da educação é atender a todos, sem exclusão.
- (B) É o mesmo que adaptar o conteúdo a partir de um novo currículo, isto é, um novo conteúdo que possa ser homogêneo aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades. É preciso ser um currículo dinâmico e alterável, para que atenda realmente à todos os educandos, sem diferença.
- (C) É a seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno. Propõem modificações sensíveis na forma de apresentação das técnicas e dos instrumentos. A sua linguagem, deve atender às peculiaridades dos que apresentam necessidades especiais.
- (D) Implica na planificação pedagógica da ação docente dos profissionais do atendimento educacional especializado em avaliar na sala regular de ensino.
- (E) É contratar especialistas da área da educação especial para pensar e estruturar um novo projeto pedagógico e currículo para os educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades para atuar nas salas de recursos multifuncionais.

Questão 12

As discussões sobre diversidade e inclusão em vários países, incluindo o Brasil, tiveram grande influência das concepções teóricas dos estudos culturais e do multiculturalismo que contribuíram, inclusive, para a implementação de políticas afirmativas para vários grupos sociais. Sobre esse tema, é correto afirmar que:

- (A) Os estudos culturais constituem um campo teórico que investiga e faz a revisão do conceito de cultura, considerada um campo de luta e de intervenção política em prol da igualdade social. O multiculturalismo é um movimento que propõe um currículo inclusivo, incorporando as tradições culturais dos diferentes grupos sociais.
- (B) Os estudos culturais e o multiculturalismo são duas concepções relacionadas à Psicologia Educacional, e são consequências da globalização da política e da economia, que influenciam várias áreas de conhecimento.
- (C) O multiculturalismo e os estudos culturais discutem a diversidade relacionada às questões da inclusão dos indígenas e do negro na escola especial.
- (D) Os Estudos Culturais e o Multiculturalismo envolvem duas categorias fundamentais para discutir a inclusão e a diferença: a ideia de deficiência e a ideia de Cultura. As duas concepções contribuem para pensar uma abordagem antropológica da educação especial e seu público alvo por meio dos problemas da contemporaneidade.
- (E) Os Estudos Culturais e o multiculturalismo são paradigmas diferentes quando pensam a educação especial/inclusão. A primeira, pensa o homem e a segunda, a cultura.



**Questão 13**

Sobre o movimento mundial pela inclusão educacional, é correto afirmar:

- (A) É um paradigma educacional que tem como principal objetivo atender alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento. Esses alunos representam um grupo minoritário que tem um histórico marcado pela exclusão educacional e social.
- (B) É um legado mundial que marca uma nova história para as pessoas com deficiência que foram excluídas do mercado de trabalho e da sociedade.
- (C) O movimento da educação especial na perspectiva da inclusão marca uma nova forma de pensar a diferença a partir das patologias apresentadas pelos alunos que ingressam na escola especial.
- (D) É uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.
- (E) É um paradigma educacional que tem como objetivo avançar na equidade para todos os alunos que se encontram matriculados em escolas especiais, e especializadas no atendimento de alunos público alvo da educação especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades).

Questão 14

Uma criança autista ingressou no 6º ano de uma escola pública e não se comunica a partir da fala. Na disciplina de história, o professor ficou sem saber como agir pedagogicamente com a aluna, pois os conteúdos e metodologias dessa disciplina valorizam a leitura de textos, debates e seminários. Para uma adequada inclusão, qual seria a ação institucional correta?

- (A) A Escola deverá matricular a aluna autista somente no Atendimento Educacional Especializado, pois é a opção mais acessível para pessoas com transtornos globais do desenvolvimento, nessa condição.
- (B) A escola em conjunto com seus professores deverão avaliar estratégias pedagógicas, metodológicas e tecnologias que permitam o acesso aos conteúdos curriculares pela aluna.
- (C) A Escola deverá permitir a aprovação imediata da aluna na disciplina de história, como forma de garantir a sua permanência com sucesso.
- (D) Orientar a família que a aluna deverá buscar uma escola especializada para ser melhor atendida e assim, garantir uma educação inclusiva.
- (E) Orientar o docente da disciplina de História para não cobrar nas avaliações da aluna o mesmo conteúdo curricular da turma, em função da impossibilidade que a aluna tem de acessar a metodologia utilizada pelo professor.



Questão 15

Sobre a imagem abaixo é correto afirmar:



Fonte: <http://www.assistiva.com.br/ca.html>

(A) É uma tecnologia assistiva, denominada de prancha de comunicação alternativa. Tem como principal objetivo adequar e adaptar o currículo para alunos com problemas da fala. Seu uso pode ter variadas funções pedagógicas que auxiliam na aprendizagem e comunicação de educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento.

(B) É uma prancha de comunicação suplementar que tem como objetivo estimular a comunicação de alunos com paralisia cerebral, autistas e alunos Surdos.

(C) É denominado de alta tecnologia assistiva. Tem como principal objetivo suplementar o currículo de alunos com superdotação/altas habilidades. Essa prancha proporciona ao educando superdotados variados tipos de atividades que proporcionam o aumento de suas habilidades.

(D) É uma prancha de comunicação aumentativa e suplementar de uso exclusivo de alunos com Espectro autista. Os alunos nessa condição não se comunicam a partir da fala, nesse sentido esse tipo de tecnologia facilita o desenvolvimento da interação entre colegas e professores, assim como garante a autonomia desses alunos.

(E) É uma tecnologia assistiva utilizada nos Centros de atendimento educacional especializado, em especial por psicólogos, para avaliar e diagnosticar o potencial de cada aluno público alvo da educação especial. Essa atividade ajuda o especialista a analisar a independência, autonomia e graus de aprendizagem de cada educando.

Questão 16

Sobre os procedimentos teóricos e metodológicos para a educação de surdos, é correto afirmar:

(A) A língua de sinais é universal e icônica, por isso deve ser ensinada em todos os espaços escolares, níveis e modalidades de ensino;

(B) A abordagem teórica que fundamenta a utilização da Língua Brasileira de Sinais no processo de escolarização dos surdos é marcada pelos pressupostos sócio-antropológicos, por considerar as diferenças linguísticas e culturais desses alunos na escola e na sociedade.

(C) A lei 10.436 de 24 de abril de 2002 determina que a Libras é a forma de comunicação e expressão das pessoas Surdas, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um

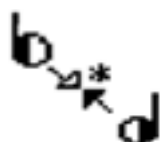
sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil, por isso poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

(D) No processo de escolarização dos surdos é necessário que o aluno comece com os treinamentos da fala e depois a Língua de Sinais. O aluno surdo, só é incluído na sociedade se dominar a língua de sinais e a língua portuguesa oral.

(E) Os primeiros estudos linguísticos sobre a Língua de Sinais se deram a partir das produções de Ronice Müller de Quadros, grande divulgadora da educação de surdos, iniciados a partir da década de 90. Seu principal estudo foi provar que as línguas de sinais eram línguas de fato, com uma estrutura gramatical completa e não meramente sistemas de comunicação baseados nas línguas orais das comunidades ouvintes.

Questão 17

Sobre a figura abaixo é correto afirmar:



(A) É uma Prancha de comunicação alternativa para pessoas autistas. A partir dos desenhos é possível o aluno se comunicar escrevendo o significado das figuras.

(B) É um sistema de representação de gestos, mímicas e pantominas, denominado de SignWriting. É considerado uma invenção de notação sobre a língua dos surdos. É um sistema que descreve as construções linguísticas.

(C) É uma atividade com a utilização do sistema para escrever a Língua de Sinais denominado de SignWriting. Foi criado por Valerie Sutton em 1974. Ela criou um sistema para escrever danças e despertou a curiosidade dos pesquisadores da língua de sinais dinamarquesa que estavam procurando uma forma de escrever os sinais.

(D) É um tipo de tecnologia assistiva para pessoas com paralisia cerebral, onde só é possível ser realizado a partir do programa computacional denominado de SignWriting. Essa tecnologia precisa ser realizada com o uso de ponteiros de cabeça ou de boca para os casos de alunos que apresentam paraplegia.

(E) É uma prancha de comunicação alternativa e ampliada para alunos surdos. Foi criada no ano de 1990 na Universidade de Gallaudet, que é referência na educação de Surdos nos Estados Unidos.

Questão 18

No que tange ao decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, é correto afirmar:

(A) A educação especial será oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades educacionais especiais.

(B) O atendimento educacional especializado, destinado à suplementar o processo de aprendizagem, deve integrar o planejamento da sala de recursos multifuncionais da escola, envolver a participação da família para garantir a participação dos estudantes. Além disso, deve ser realizado em articulação com as demais Instituições de ensino.

(C) O atendimento educacional especializado é considerado, na Educação especial, como um espaço de produção de materiais, de acessibilidade e pedagógicos, com tempo escolar no contraturno para atender alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e transtornos funcionais de forma aumentativa e suplementar ao processo de aprendizagem.

(D) Os alunos com altas habilidades ou superdotação não são considerados público-alvo do Atendimento Educacional Especializado, pois apresentam um potencial elevado de conhecimento e aprendizagem em todas as áreas do conhecimento humano, portanto não necessitam desse tipo de atendimento.

(E) O atendimento educacional especializado é compreendido como um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos, organizados institucional e continuamente de forma complementar e suplementar aos estudantes público alvo da educação especial. É complementar para estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento. É suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

**Questão 19**

Um currículo inclusivo que se preocupa com as questões étnicas raciais, no processo de ensino aprendizagem, necessita:

- (A) Fazer projetos na escola para se comemorar os dias do índio e do negro. Nesse dia será um espaço de debate e reflexão acerca das condições vividas por esse povo.
- (B) Levar em consideração as questões étnicas raciais, de acordo com um modelo tecnicista e moderno de pensar as diferenças individuais, numa escola verdadeiramente inclusiva.
- (C) Utilizar como material didático os manuais e livros didáticos, de caráter generalistas e nacionais, uma vez que é fundamental a promoção da integração e uniformização dos indígenas e quilombolas na matriz social brasileira;
- (D) Levar em consideração a cultura, identidade e a diferença dos sujeitos atendidos pela escola no projeto político pedagógico e nos conteúdos e atividades escolares;
- (E) Fortalecer as identidades dos sujeitos indígenas, dos negros, ciganos, grupos de confissão religiosas, pessoas LGBT, pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e superdotação/altas habilidades.

Questão 20

Sobre a retrospectiva histórica do início do atendimento educacional às pessoas com deficiência no Brasil, é correto afirmar:

- (A) A modalidade da educação especial no Brasil teve início com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4.024/61, quando oferta pela primeira vez uma política para alunos excepcionais. Nesse sentido, pode-se considerar como o início do atendimento educacional para pessoas com deficiência.
- (B) O atendimento educacional das pessoas com deficiência no Brasil começa com a aprovação da Constituição do Brasil de 1988, quando traz pela primeira vez a redação: “a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho”.
- (C) No Brasil, o atendimento oficial às pessoas com deficiência teve início na época do Império com a criação de duas instituições: o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1854, atual Instituto Benjamin Constant – IBC, e o Instituto dos Surdos Mudos, em 1857, atual Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES, ambos no Rio de Janeiro.
- (D) O atendimento educacional para as pessoas com deficiência se dá com a aprovação da Resolução nº 04/2009, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na modalidade Educação Especial. Foi um grande avanço no Brasil com a criação dessas orientações.
- (E) O Atendimento educacional especializado, é muito recente na história do Brasil, teve início com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, capítulo V, artigos de 57 a 62.

